ANNO 50 QUARTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1902 NUMERO 31

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO. ADMINISTRADOR=*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

OS ERROS JUDICIARIOS

Foi este jornal o primeiro que já ha mezes protestou contra os erros judiciarios de que estava sendo victima o infeliz que falleceu agora na cadeia do Limoeiro sob o peso infamante d'uma accusação de homicidio.

Então, ninguem nos ouviu. E nem admira, tão altos eram os clamores da perseguição raivosa contra elle, e tão fechados estavam os ouvidos da opinião ás vozes da justiça e da verdade.

Insurgimo-nos principalmente, não tanto contra o tumulto do processo, como contra as propositadas demoras da sua instrucção, e contra o desprezo a que eram votados o respeito pela liberdade individual e os sagrados direitos da defeza.

Não se procurou nunca descobrir o verdadeiro culpado, mas sim fazer recahir sobre um indefezo cidadão todos os indicios e suspeitas de criminalidade.

Parecia que a justiça se contrariava quando algum d'esses indicios por si proprio desapparecia ou era destruido pela evidencia da verdade, e vingava-se em demorar o desgraçado sob os ferros de el-rei para o fazer soffrer, antes do julgamento, a pena que por esse julgamento lhe não poderia ser imposta.

Não é este o unico caso que se está dando por essas comarcas fóra.

Muitissimos réus, cuja absolvição se impõe como de inteira justiça pela fraqueza dos indicios, ou pelo erro das suspeitas que determinaram a sua pronuncia, aguardam indefinidamente na cadeia o seu julgamento, que por todos os expedientes, ainda os mais engenhosos e menos correctos, se procura demorar.

Ninguem quer confessar que se enganou, nem facilmente desiste do que uma vez emprehendeu.

Foi o que aconteceu ao pobre Firmino, do Barreiro. As garras da justiça, guiadas por uma falsa e suspeita opinião, empolgaram-no, e só a morte conseguiu libertal-o, mas só depois de muitos mezes de opprobrio, miseria, lagrimas e prisão.

Ponham aqui os olhos os tribunaes para verem sempre menos faceis em se deixar cegar pela poeira das vinganças politicas ou pessoaes, e cahir na rêde das calumnias e intrigas particulares.

Realisa-se além d'ámanhã, na freguezia da Vera-Cruz, a sua festa por excellencia, que é a do Corpo de Deus, com missa solemne, sermão de manhã e de tarde pelo revd.º sr. Francisco Patricio, conhecido e muito distincto pregador regio. A procissão é a melhor da cidade, assistindo a tudo a phylarmonica *Aveirense*.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Innocencia de Pinho Furtado, Abrantes.

Amanhã, o sr. conselheiro Manuel Affonso d'Espergueira, Lisboa.

Alem, o sr. dr. Fortunato de Resende, Allumieira.

● *Chegadas e partidas:*

Esteve em Aveiro o sr. dr. José de Macedo Sotto Maior, que foi hospede do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

—Está na sua casa da Bairrada a sr.ª viscondessa de Valdoeiro.

—Esteve ha dias em Aveiro o nosso amigo, sr. Sebastião Nunes Pereira.

—Com sua esposa esteve no domingo em Aveiro o sr. dr. João Graça, esclarecido medico do ultramar.

—Vimos em Aveiro, os srs. drs. Abilio Gonçalves Marques e Samuel Tavares Maia, considerados facultativos na Oliveirinha e Ilhavo.

—De visita a seu irmão o sr. Antonio de Bastos Pereira, esteve hontem em Aveiro o esclarecido ecclesiastico, sr. padre Manuel de Bastos Pereira.

—Tambem aqui vimos o revd.º vigario das Aradas, sr. Manuel dos Santos Pato.

—Segue por estes dias para Coimbra, de visita a sua irmã, a sr.ª D. Paulina de Figueiredo Prat, esposa do nosso bom amigo, sr. José da Fonseca Prat.

—Chegou de Lisboa, para onde parte de novo amanhã, a sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres.

—São amanhã esperados em Aveiro o sr. dr. Luiz Regalla e sua filha, a sr.ª D. Maria Regalla.

—Regressou do Brazil o importante capitalista d'alli, sr. José Claudio de Mesquita, que tenciona demorar-se um anno em Portugal. Acompanham-n'o sua esposa e filhos.

—Passou hoje para a sua encantadora vivenda de Carregosa o sr. Bispo Conde.

● *Thermas:*

Está nas Pedras Salgadas o sr. barão do Cruzeiro, illustrado presidente da camara d'Anadia.

● *Doentes:*

Noticias da Madeira dão como felizmente em via de completo restabelecimento o nosso patricio, sr. Manuel Gonçalves Moreira.

—Não tem passado bem de saude o sr. Domingos Fernandes Cardoso.

● *Alegrias no lar:*

Consorciou-se com uma das mais galantes meninas d'Ilhavo o nosso sympathico amigo, intelligente e solicito correspondente d'alli, sr. Manuel Marques Machado, a quem desejamos todas as venturas de que é digno.

—Está tambem para breve o enlace do sr. Manuel Rodrigues do Sacramento, d'alli, com uma senhora do concelho d'Anadia.

Os rios

Os rios Vouga e Agueda cresceram muito com as ultimas chuvas, chegando a cobrir alguns campos das proximidades que se achavam semeados.

Diz-se que os negociantes de carnes verdes estão no louvavel proposito de descer 20 reis em kilo de carne. Bom é isso. O gado tem realmente descido de preço tambem.

O pão dos pobres

Já desceu um pouco o preço do milho, que alteara em virtude da secca que os temporaes haviam produzido nos campos. Trez dias de chuva abundante, como foram os ultimos da semana finda e os primeiros d'esta, bastaram para esperança d'uma larga colheita do novo e para decrescimento do preço no milho velho.

E' um bem para todos, mas principalmente para as classes pobres, que se alimentam quasi exclusivamente do pão d'esta especie.

Pelo mundo

A PAZ

Está feita a paz entre inglezes e boers. Terminaram, pois, as effusões de sangue no Transwaal.

As ultimas noticias sobre o assumpto, dizem:

Londres, 3.—Foi ordem para recolherem a Inglaterra as tropas que não sejam indispensaveis á guarnição.

Espera-se venha com ellas lord Kitchner, ao qual será feita uma recepção triumphal.

Londres, 3.—O «Morning Post», referindo-se outra vez á paz, confia em que os boers reconhecerão que as condições offerecidas pela Inglaterra são as mais adequadas para se chegar a um accordo permanente.

O «Daily-Mail», commentando as condições da paz, esforça-se por demonstrar que ellas provam que os boers foram completamente vencidos.

O «Standard», o «Daily Chronicle» e o «Times» consideram excellentes as condições para assegurar uma paz duradoura. Por outro lado o «Daily Telegraph» crê que foram excessivamente suaves, embora podessem ser as unicas que a Inglaterra tinha a offerecer para a sua segurança, sem menoscabo da sua honra.

O «Daily Graphic» felecita-se por ter desapparecido da Africa do Sul o ultimo vestigio da independencia hollandeza.

Londres, 3.—A imprensa d'esta capital considera em geral que as condições da paz foram um triumpho para os boers e uma humilhação para a Inglaterra.

O «Liberal» diz que, desembaraçada a Inglaterra da guerra do Tronswaal, deve dar se a voz de alérta aos politicos hespanhoes.

O «Heraldo» é de opinião que se deve pensar bem no que os inglezes chamam o problema iberico, referindo-se a Portugal e Hespanha, onde a preoccupação ingleza é uma preoccupação nacional.

Paris, 3.—Os jornaes de hoje occupam-se do termo da guerra da Africa do Sul e das condições da paz. Exaltam os boers e censuram os inglezes.

Um jornal diz que o fim da guerra do Taanswaal talvez seja o preludido de uma guerra com a França.

Londres, 3.—O «Daily Mail» dá a entender que serão agraciados com o titulo de conde lord Kitchner e lord Milner, sendo alem d'isso o primeiro gratificado com 100:000 libras sterlinas (450 contos).

O tenente-coronel Hamilton acompanha o capitão que partiu de Pretoria a fim de entregar ao rei Eduardo os documentos relativos á paz.

Paris, 3.—Dizem de Bruxellas que Kruger se mostra reservado ácerca da paz e que nada dirá senão quando conhecer as condições exactas em que ella foi concluida.

Tomou ha dias posse da direcção effectiva da fiscalisação dos impostos n'este districto, o sr. Seraphim de Santa Clara Assumpção, antigo chefe de 1.ª classe do corpo da guarda fiscal, e um dos mais habeis e intelligentes funccionarios ao serviço do corpo de fiscalisação dos impostos.

O tempo

Melhorou consideravelmente, depois dos aguaceiros acompanhados de trovoada, com que maio se despediu e junho fez a sua entrada. Voltou a acariciar-nos o sol, parecendo agora que o estio começa.

Festa em Condeixa

O nosso collega *O Diario de Noticias* no seu n.º de segunda-feira, publica o seguinte telegramma confirmando a informação que nos dera o nosso solicito correspondente de Coimbra:

«*Coimbra*, 1, ás 10,20 n.—O revd.º bispo-conde foi hoje a Condeixa assistir ás pomposas festas a Nossa Senhora, que ali se realisam hoje e amanhã. Tanto n'aquella villa como em Sernache, onde passou, teve uma imponente recepção. Todas as janellas estavam ornamentadas com colgaduras e o povo em massa saudou enthusiasticamente o illustre prelado, a quem cobriram de flores á sua passagem.

Nas festas tomam parte quatro bandas de musica».

Paços municipaes assaltados

Escrevem-nos de Tarouca:

Na noute passada entraram, por meio de escalamento, na sala das sessões da camara municipal, e roubaram d'alli o livro das actas e do recenseamento militar, que estava quasi organisado.

Os auctores do attentado penetraram na sala por uma casa-palheiro contigua aos paços do concelho. Arrombaram o fôrro, desceram á sala com uma escada e depois tornaram a pregar as tábuas do tecto com cuidado.

Tiveram tempo para tudo, visto a força militar haver retirado no domingo ultimo por ordem do sr. ministro da guerra (!)

Certamente os assaltantes hão-de ser interessados em que desapparecessem aquelles livros.

Roubo

Dizem-nos de Estarreja:

Os larapios introduziram-se no estabelecimento do sr. João Pinto da Silva Barbosa, roubando tabacos, generos e dinheiro, na importancia de 140$000 reis. A auctoridade administrativa, que tem procedido a investigações, suspeita de dous ciganos que por aqui transitaram. O facto foi communicado ás diversas auctoridades.

As salinas

Poderam algumas resistir á acção do tempo, que foi nos ultimos dias de rigoroso inverno, frio até, mas na maior parte perderam-se muitos trabalhos começados. Não advirão d'ahi grandes prejuizos aos senhorios e marnotos.

O sal subirá de preço porque a producção ha de ser menos, e assim uma coisa compensará a outra.

Perante a ameaça

Depois de haverem insultado e desvirtuado tudo e a todos, ameaçam agora com novas retaliações sobre casos passados, já ha muito discutidos e julgados, se se continuar a estygmatisar o desacato do dia 18 do passado mez. Não nos intimida a ameaça.

O nosso caminho está de ha muito traçado. Não cessaremos de condemnar a selvageria como a maior das affrontas ha muito praticadas em terra portugueza.

Os peseudo-correspondentes de certos jornaes continuam a architectar embustes que correm parelhas com o caso do famoso tapete, e de que sairam corridos e bem corridos. Conhecemos-lhes o plano, mas estejam certos de que hão de continuar a ser desmascarados.

Uma das novas calumnias que se annuncia é o affirmar-se que o sr. Bispo Conde levou para Coimbra todo o espolio da antiga mitra d'Aveiro. Não levou tal, mas se o fizesse estava no seu plenissimo direito.

Pelo art. 2.º do decreto de 16 de setembro de 1882 ficou expressamente determinado que os haveres mobiliarios da mitra, fabrica da cathedral e curso ecclesiastico da diocese de Aveiro, fossem adjudicados *todos* a mitra, fabrica da cathedral e seminario da diocese de Coimbra.

O benemerito prelado, porem, nada quiz levar para Coimbra, o que podia legitimamente fazer. Tudo ahi deixou ficar, tudo ahi está e continuará a estar, como é resolução de s. ex.ª revd.ᵐᵃ ha muito tomada, para servir nas grandes solemnidades relegiosas da cidade, como ainda agora succedeu na de Santa Joanna e Corpus Christi. A capa d'asperges, que serviu n'esta ultima, que é de seda branca, profusamente bordada a oiro e que rivalisa com os preciosos paramentos de Jesus, é pertença da antiga mitra de Aveiro, e ahi está guardada como todos os outros paramentos d'ella.

A calumnia infelizmente não é nova, e tanto que o sr. Bispo Conde já em 1886, n'um livro que ahi corre impresso, livro que é eloquente testimunho do muito que esta cidade deve a s. ex.ª revd.ᵐᵃ, escreveu em resposta ao que affirmara certo jornal:

> «Mas não admira isto, porque o mesmo jornal tambem disse ha pouco que eu tinha trazido para Coimbra as cousas da Mitra de Aveiro, paramentos, pratas, etc., quando da Mitra de Aveiro não trouxe para Coimbra senão o rendimento d'ella, que é de 13$500 reis por anno, que, todavia, me descontaram na congrua que recebia aqui. O mais, lá está tudo onde estava e como estava. Tenho para lá levado muito e muito, mas não tenho trazido nada, a não ser o coração cheio de affecto e de gratidão para com os seus habitantes que muito me têm penhorado».

(*A extinção do convento de Sá em Aveiro, e os jornaes portuguezes religiosos-politicos. Carta ao excellentissimo e reverendissimo nuncio apostolico Vicente Vanutelli, arcebispo de Sardia, pelo Bispo de Coimbra.* Coimbra, Imprensa da Universidade — 1886 — pag. 92—nota.)

Tudo o mais que ahi se tem affirmado é tão verdadeiro como o facto que deixamos relatado. O desmentido pode ser formal e prompto. E' apenas questão de espaço e de tempo, mas como um e outro nos faltam, dir-lhes-hemos apenas: para traz calumniadores!

DESLEIXO OU INDIFFERENÇA

O viajante que visitar Evora, cidade de muitas recordações historicas, com que se honra e que fazem o seu orgulho, e entrar pelo caminho da estação da via ferrea, depara logo com um monumento historico, de tantos em que ella abunda, qual é a capella de S. Braz, d'archithectura godo-normanda, segundo dizem os entendidos. Mas o visitante não poderá deixar de ficar mal impressionado, porque a capella póde considerar-se em ruinas, se julgar os outros monumentos pelo estado d'este.

Parece incrivel que se deixasse chegar a tal estado este monumento historico, estado só filho do desleixo. Não podemos dizer a quem pertence a sua reparação e conservação, mas o que podemos affirmar é que alli se fazem duas festas no anno, e que lá vemos gente a receber esmolas não sabemos se por conta da camara, se da junta de parochia, ou de qualquer irmandade; mas o que podemos affirmar é que as ditas esmolas se não gastam na reparação e conservação da referida capella, e por isso chamamos a attenção das pessoas e auctoridades a quem isto diz respeito, pois que este estado quasi de ruina em que está esta capella, principalmente n'esta occasião, em que se está colligindo um muzeu em Evora, é vergonhoso para uma cidade que se ufana de possuir tantos monumentos a que estão ligadas tantas tradições honrosas para ella, mas que é necessario conservar e reparar para não ser alcunhada de indifferente e desleixada.

Evora, 31 de maio de 1902.

Um devoto de S. Braz.

Barão de Castello de Paiva

Em conformidade com o estabelecido no legado do fallecido barão de Castello de Paiva ao Asylo Escola Districtal, foi hoje celebrada na egreja da Misericordia d'esta cidade uma missa por sua alma, a que assistiram as duas secções e pessoal superior do mesmo asylo.

Os campos

Estão agora com um aspecto lindo. As chuvas dos ultimos dias beneficiaram-os largamente, e, com quanto abundante a rega, nem mesmo as terras baixas soffreram.

Os milhos veem com uma pujança admiravel promettendo larga colheita.

Ministro da guerra

Parece que o sr. ministro da guerra visitará no sabbado proximo esta cidade.

Consta lhe será dado um almoço, por subscripção, na sala nobre do *Gremio Gymnasio Aveirense*.

A' ultima hora—Um crime

Em additamento á noticia que n'outro logar publicamos dando como desapparecido um pescador de S. Jacintho, ouvimos que se tracta d'um crime audacioso, de que a auctoridade tem já conhecimento e sobre que tracta de investigar.

Parece que o homem foi morto e enterrado n'um palheiro d'aquella praia, e não cahiu tal á ria, como se disse. Na verdade, a ter succedido assim, o cadaver deveria ter apparecido á tona d'agua horas depois de ter cahido n'ella, e tal facto não se verificou.

As suspeitas recáem sobre um individuo da Gafanha, que está já preso, com mais 3 que parece terem participação no crime.

CONVENTO DAS CARMELITAS

Lê-se nas *Novidades*:

«Lemos com a devida attenção o folheto, que o sr. presidente da camara municipal de Aveiro nos enviou a respeito da questão do convento das Carmelitas, n'aquella cidade. A leitura dos documentos, e das allegações que n'elle se fundam, corroborou a opinião, que já emittiramos como these geral, em favor da secularisação do edificio. O municipio de Aveiro não pode dispensal-o.

Todavia estas questões, embora simples á primeira leitura, teem sempre um aspecto particular mais complicado, e tambem mais delicado. E por isso, tomamos a liberdade de aconselhar uma transacção ou solução conciliadora, que, com boa verdade, não será difficil de achar. Não cremos que ella seja repellida pela camara municipal; e o sr. bispo-conde tem dado tantas provas do seu espirito pacificador e conciliador, que não podemos crer que elle se opponha a uma transacção rasoavel, que resolve, por agora, os justos melindres de todos e dê satisfação aos interesses legitimos que não podem ser preteridos.

O estado dos animos em Aveiro leva-nos a insistir n'este conselho, ou n'esta rogativa, que consideramos vantajosa para esses mesmos interesses. A transigencia é sempre recommendavel, quando não ha offensa de principios, como n'este caso não haveria. O sr. bispo conde ganharia em auctoridade, reconquistando todo o affecto e consideracão d'aquelles seus deocesanos. Sabemos que o animo do prelado nunca se abriu a resentimentos; e é por isso, que ousamos dirigir-nos a elle, n'um franco apello de pacificação e conciliação».

Desconhecemos por completo quaes possam ser os pontos sobre que deverá assentar a transacção ou solução conciliadora a que se refere o nosso illustrado collega, mas, seja ella qual fôr, tambem para ahi vamos, folgando por que mais uma vez se faça justiça ao elevado caracter d'um tão benemerito prelado como é o sr. Bispo Conde, que, ainda assim, não carece de reconquistar o affecto e consideração dos aveirenses, pois que nunca os perdeu nem perderá jámais.

Um grupo de senhoras parisenses resolveu, diz-se, o fazer com que revivesse o encantador costume do beija-mão, pelo que decretaram que todos os *subditos* masculinos e admittidos nos seus salões se submettessem a tal uso. Muito bem, mas mesmo muito bem! Em logar da larga mesura dos saxões ou do sha-ke-hand dos bretões, é muito mais delicado o beijo na mão, nos dedos, no pulso, etc., etc., segundo o grau de intimidade. Póde variar-se até ao infinito.

Pergunta innocente

Poder-nos-hão dizer o que ha de positivo ácerca da cadeira d'ensino primario de S. João de Loure?

Analphabetismo

A direcção da Associação dos Jornalistas de Lisboa dirige-nos uma circular, baseando-se nos periodos que em seguida transcrevemos d'uma carta ha dias inserta no *Diario de Noticias*, e chama para elles a attenção dos seus collegas da impresa, a fim de se procurar a maneira pratica de realisar a ideia aventada:

«Quanto ao alvitre de se reduzir o tempo de serviço militar em beneficio dos que soubessem ler, é excellente, e decerto daria resultado, de mais a mais n'um paiz como o nosso em que o povo tem a aversão da vida militar. Mas outros meios podiam ser empregados para o mesmo fim,—e não seria mau, estou em dizel-o, que por intermedio da Associação dos Jornalistas se fizesse um inquerito á imprensa do paiz sobre os meios que a cada um se afigurassem praticos para extinguir, ou ao menos reduzir, o analphabetismo.

Se isto se fizesse, e os resultados colhidos inspirassem depois leis n'esse sentido—mas leis que se cumprissem!—a imprensa portugueza teria inaugurado uma epoca tão notavel, que dataria talvez d'ahi um «Portugal novo»... E a ella lhe cumpre fazel o; porque n'um paiz de cinco milhões de habitantes, a acção da imprensa póde dizer-se circumscripta ainda hoje a um tão pequeno numero, que a medir se por este o seu valor, elle não é, decerto de envaidecer...

O que é, comparada com a população do paiz, a tiragem dos maiores jornaes?! Quasi nada! E a dos outros que constituem a quasi totalidade?!

Dada a curiosidade instinctiva do nosso povo, póde dizer-se que se a maioria d'este soubesse lêr, a tiragem dos nossos jornaes se multiplicaria extraordinariamente n'uma progressão crescente, o que não deixaria de ser tambem para o jornalismo a sua «edade de oiro»... E para o mais; porque a Instrucção é a unica atmosphera em que os progressos de uma nação podem germinar e desenvolver-se. Sendo a nação a somma dos individuos, a força natural de cada um d'estes só com a instrucção póde fructificar.

Torna-se necessario para se chegar a um resultado concludente que a maioria do publico, tão alheia infelizmente a estas questões, por ellas se interesse, e procurando conseguil-o, formulou a direcção da Associação dos Jornalistas o questionario que inserimos, e para o qual chamamos a attenção dos que nos lêem, visto que, pela sua importancia, elle deve impor-se á consideração de todos os que ainda se interessam pelos progressos da instrucção no paiz.

A circular termina por estas eloquentes palavras, que oxalá possam calar bem fundo no animo de todos:

Olhar pela criança é olhar pelo futuro; é promover o progresso da nação, e por isso o bem geral; é tornar possivel a riqueza collectiva, tornando possivel, pela instrucção, a riqueza individual; é preparar o futuro no presente; é prevenir; è afastar a necessidade de remediar; é consolidar a existencia da nação, a sua autonomia, e levantal-a no conceito e no concerto das outras nações. E não ha outra fórma de o conseguir, desenganemo-nos!

Valorisar o individuo pela instrucção, e habilital-o a valorisar a terra pelo trabalho;—e valorisada a terra, da industria agricola brotarão infallivelmente as outras industrias, a riqueza, a abundancia, o bem-estar, a paz e a liberdade.—A liberdade, que é hoje um apanagio de meia duzia; o bem-estar, que a maioria não sabe sequer o que é—fóra das suas crenças! E estas lh'as não roubaria a instrucção.»

Segue o questionario:

I O Estado deve impôr aos paes, tutores ou pessoas encarregadas da educação das crianças, a obrigação do ensino elementar d'estas, ou, em vez d'essa obrigação, conviria mais deixar-lhes inteira liberdade de proceder, estabelecendo-se na lei, apenas, vantagens especiaes para os individuos não analphabetos?

Ensino obrigatorio

II Se o ensino elementar deve ser obrigatorio, que penalidades devem ser impostas aos que não mandarem ensinar as crianças?

III Desde que edade e até que edade dos menores, os representantes legaes d'estes devem ser obrigados a dar ás crianças a instrucção elementar?

Liberdade de ensino

IV Aos individuos que possuirem a instrucção elementar devem ser dadas, por esse facto, vantagens especiaes em relação aos analphabetos?

V A reducção do tempo de serviço effectivo no exercito deverá ser uma d'essas vantagens?

VI Deve ser prohibido o casamento a todo o individuo que não sober ler nem escrever,—ou só ás mulheres, preparando, d'esta forma, a futura maternisação do ensino elementar? (1)

VII O Estado deve conceder vantagens em materia de impostos aos paes que assim o requererem e juntarem ao requerimento o certificado de instrucção elementar de algum filho?

VIII De que disciplinas deve constar a instrucção elementar?

IX As Camaras Municipaes deveriam empregar meios especiaes para estimular nos seus municipes o gosto e o desenvolvimento da instrucção popular?

X Aos particulares que voluntariamente ensinasssem a ler uma criança, e, bem assim, aos que de alguma fórma relevante concorressem para o desenvolvimento da instrucção popular, deveria ser dado pelo municipio algum testemunho de gratidão collectiva?

XI Sendo um preceito de moral christã—*ensinar os ignorantes*—e visto que uma grande parte das escolas primarias do paiz são hoje regidas por ecclesiasticos, que são professores officiaes d'essas escolas, deverá commetter-se aos parochos o ensinarem a ler as crianças da sua parochia, se os representantes das mesmas crianças assim o quizerem e não houver na parochia escola official em effectivo exercicio? (2)

XII As vantagens concedidas aos não analphabetos e a seus paes poderiam ser compensadas de alguma fórma,—e não poderia ser uma das fórmas de compensação o plantio obrigatorio de 4 ou 6 arvores, por exemplo, em terreno publico e em logar escolhido pela Junta de Parochia ou pelo municipio? (3)

---

(1) Foi assim que um rei da Suecia, Carlos XI, conseguiu elevar esta nação ao que é hoje: a nação-modelo na instrucção primaria. O estimulo, aliás moralissimo, do casamento, ainda seria mais imperioso nas mulheres, do que nos homens a reducção de serviço militar.

(2) Tambem d'este meio se serviu Carlos XI na Suecia, onde não ha hoje analphabetos.

(3) Assim foram arborisados os diversos cantões da Suissa, onde o individuo é obrigado a plantar uma arvore quando se casa, e outra por cada filho que lhe nasce.

Apeadeiro de Canellas

Este novo apeadeiro, situado ao kilometro 383,300 metros da linha ferrea do Norte, entre as estações de Estarreja e Cacia, será aberto ao publico para serviço de passageiros sem bagagens, no dia 15 do corrente, com a inauguração do horario de verão, como já no n.º anterior dissémos.

A direcção da Companhia Real acaba de submetter ao governo uma nova tarifa de bilhetes, a partir de Campanhã ou de S. Bento e a terminar em Aveiro, em substituição das actuaes em vigor.

Em Canellas só farão serviço para deixar e receber passageiros os comboios-*tramways* do novo horario, tanto ascendentes como descendentes.

Da utilidade d'este apeadeiro já fallamos, e bem justo seria que se estabelecesse outro em Salreu, povoação para onde ha grande movimento.

Foram-nos mostrados documentos que nos não deixam duvida sobre a innocencia da pessôa a quem attribuiamos a paternidade de falsas informações ao *Seculo* e pelas quaes aquelle nosso estimavel collega se fizera ecco de calumnias sem confronto contra pessoas respeitaveis a proposito de casos aqui passados muito diversamente da forma por que taes escriptos os referiam.

Folgamos. E por que se nos não pedio a retificação mas a julgamos justa, ella ahi fica feita.

—Somos tambem informados por pessôa que nos merece credito, de que no caso do desvio de cartas, livros e jornaes de que nos queixámos, não cabe responsabilidade a qualquer empregado do nosso correio; e por isso nos será grato podermos continuar a têl-os em boa conta, enviando para os que n'outras estações o mereçam o que nos dois ultimos n.^{os} sobre o assumpto escrevemos.

Desapparecimento

Na semana passada e n'um dia em que o mar não permittia o trabalho na costa de S. Jacintho, um grupo de pescadores da companha dos srs. Naia, d'esta cidade, veio para a borda do rio, e ahi esteve na *borga* n'uma taberna, sahindo todos muito pingados, a ponto de não darem pela falta d'um companheiro, de nome Manuel Ramos, da Murtoza, casado e pae de 5 filhos, que desappareceu e de quem ainda não se sabe o paradeiro, julgando-se que cahisse ao rio, na cale e se afundasse.

O caso conta-se assim, mas a policia anda procedendo a averiguações.

Mr. Clerc, conselheiro geral da Martinica, acompanhado d'um engenheiro de nome Chancel, tentou sexta-feira passada a subida ao monte Pelée, conseguindo chegar a um altura de 1:233 metros. Diz elle que soffreu numerosas commoções electricas e um intenso calôr. Um pantano que havia perto do Morne-Lacroiv está completamente secco e uma cruz de ferro que existia no sopé da montanha deappareceu. O bordo da cratera apresenta grandes mudanças e todo o aspecto do monte é aterrorisador. Em volta dos dois *touristes* cahia uma enorme quantidade de pedras. Ainda apanharam grandes pedaços de enxofre, mas não os poderam conduzir para Forte-de France. Depois de passada aquella altura, os choques electricos eram tantos e tão fortes que não poderam avançar mais. A descida foi mais penosa que a ascenção, pois principiou a cahir uma formidavel chuva de cinzas e de calhaus, tendo Chancel escapado milagrosamente de ser morto por uma pedra. Os dois heroes, que bem merecem este nome, chegaram sãos e salvos á aldeia da Ponte-Baixa.

Arribada

Noticía o nosso estimado collega da *Gazeta da Figueira*:

«Arribou aqui hontem de manhã o cahique *Senhor Jesus do Calvario*. Fazia viagem de Lagos (Algarve) para Leixões, conduzindo dois mergulhadores e escaphandros, para o levantamento de ferros n'aquelle porto.

Pelas alturas d'Aveiro apanhou uma refrega de vento que lhe partiu os penoes das duas vergas.

No mar, enrocaram estas com uns paus quaesquer, e depois d'hontem mesmo reparar os estragos nas vergas e panno, sahiu hoje, pelas 7 horas da manhã».

Dizem de Estarreja que estão descobertos os individuos que ha dias pretenderam fazer descarrillar o comboio-correio no campo de Angeja, atravessando na linha um carril. A justiça d'aquella comarca procede ás necessarias diligencias para que aos criminosos seja dada a devida punição.

A viagem de Loubet

Inquestionavelmente, segundo dizem de S. Petersburgo, a maior ovação feita a Mr. Loubet, na sua estada n'aquella cidade, foi a que se realisou no quarto dia das festas. Depois da sua visita aos granduques, o Presidente dirigiu-se ao convento «Alexandre Newski», onde o recebeu o metropolita, orthodoxo de S. Petersburgo, cercado do seu clero. O metropolita deu lhe as boas vindas, pedindo para elle e para a França a benção de Deus. Loubet agradeceu, visitando depois a cathedral. Antes de retirar, trocou os seus presentes com o metropolita, offertando-lhe este um rico esmalte, representando a Annunciação, declarando, ao mesmo tempo, que desejava que «a Virgem, que salvou a nação franceza por intermedio de Joanna d'Arc, a continuasse a proteger, bem como á Russia, unidas actualmonte por uma missão pacifica». O cortejo presidencial voltou seguidamente pela interminavel «Perspectiva Newsky», cujos largos passeios estavam cheios d'uma tão compacta multidão que, em alguns pontos, apresentava 15 filas de profundidade. O serviço policial mantinha difficilmente a ordem entre os curiosos, que acolheram com incessantes e enthusiasticas acclamações a passagem do cortejo. Nunca, como n'esse dia, foram mais calorosas, mais ardentes, mais vivas as ovações feitas ao Presidente. E duravam ainda quando este chegou á cathedral Isaak, onde o cabido o esperava com toda a pompa. A' sahida, a immensa praça Issak serviu de palio á mais grandiosa manifestação que se pode imaginar e que impressionou profundamente a Loubet e a todo o seu sequito. Foi uma scena innocente.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Alexandre de Souza e Mello, illustrado juiz de direito em Estarreja.

Um evadido de Santa Helena

Evadido de Santa Helena, chegou ha dias a Marselha o francez Balderachini, que, combatendo nas fileiras boers, foi feito prisioneiro com o general Cronje.

Conseguiu evadir-se ás oito horas da noite de 17 de fevereiro ultimo, atirando-se ao mar com outro francez de nome Flers, seu camarada de captiveiro e antigo capitão de artilheria. Ambos procuraram ganhar a nado o navio-escola hespanhol «Nautilus» que, n'esse momento, estava fundeado nas aguas de Santa Helena.

Os dous homens soffreram verdadeiras angustias na lucta com as ondas, e Balderachini chegou sósinho ao navio hespanhol, onde foi recebido com solicitude e onde encontrou os mais penhorantes cuidados por parte dos alumnos officiaes da marinha real.

Apezar de todas as pesquizas feitas pela chalupa da «Nautilus», não foi possivel encontrar o seu desventurado companheiro. Decerto o capitão Flers, tendo as forças exhaustas, morreu afogado.

O ex-prisioneiro dos inglezes conta que, em Santa Helena, existem ainda uns trinta francezes, tres dos quaes combatiam ao lado do valente coronel Villebois-Mareuil, no dia em que foi morto esse intrepido e cavalheiresco official.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

II

Por fim, depois de annos de angustias, raiou em mim uma claridade e comprehendi que o principio da vida, o elemento da religião, laço que liga o homem a Deus, é o amor!

A felicidade, para quem ama, reside na acção; pode julgar-se da somma de amor que possuo conforme o que está disposto a fazer aos outros. Não podia ficar ocioso em frente dos innumeros males que Brahma espalhou pelo mundo, e fui para a ilha de Ganga Lagor, situada no ponto onde as aguas sagradas do Ganges se lançam no Oceano indico. Duas vezes por anno vem ahi grande copia de indios, em peregrinação, purificar-se nas aguas do rio. O espectaculo da sua mizeria robustecia o amor que sentia em mim, e no entanto resistia ao desejo que me impellia a fallar-lhes. Uma palavra pronunciada contra Brahma perder-me-hia, um só acto de compaixão para com um dos brahmanes expulsos que, de quando em quando, se arrastavam pela areia para alli morrer, uma palavra de piedade, um copo de agua dado, e ficaria egual a elles, um ser excluido de todos os previlegios de familia e de casta. Mas a piedade foi mais forte! Fallei aos discipulos reunidos no templo do sabio Kapila; repelliram-me.

Fallei aos peregrinos, expulsaram-me da ilha ás pedradas. Tentei pregar nas estradas, os que me ouviam fugiam para muito longe ou deligenciaram tirar-me a vida. Não havia logar para mim com toda a India. Reduzido á extremidade, procurei um sitio bastante solitario para me occultar a todas as vistas, excepto ás de Deus. Subi o Ganges até ás nascentes, que estão no alto do Himalaya e ahi fiquei só com Deus, orando, jejuando, desejando a morte.

«Uma noite, quando caminhava pela margem d'um lago, bradei no meio do grande silencio que envolvia tudo: «Quando virá Deus buscar aquelle que lhe pertence? Nunca será redimido?» De repente reflectio na agua uma luz, immediatamente elevou se uma estrella, dirigiu-se para mim e parou por cima da minha cabeça. Fiquei deslumbrado, e prostrando-me, ouvi uma voz d'uma doçura infinita que dizia:

«O teu amor deu-te a victoria. ¡Bemdito sejas, filho da India. A redenção vae realisar-se. Com outros dois homens, vindos dos confins do mundo, verás o Redemptor e venarás a sua chegada. Levanta-te de alvorada e vae ao seu encontro. Confia no Espirito que elle te guiará.»

Desde então a estrella não me deixou e comprehendi que era o Espirito que se tornara visivel.

Ao alvorecer parti pelo mesmo caminho que percorrera outr'ora quando buscava a solidão. Encontrei n'uma fenda da montanha, uma pedra de grande valor, que vendi quando chegei a Hurdanar.

D'alli parti para Lahore, Cabul e Yezd em Isaphan, onde comprei este camêlo. Que gloria a nossa, irmão! Veremos o Redemptor, fallar-lhe-hemos, adoral-hemos! Conclui.»

—Inclino-me ante ti, meu irmão, porque soffreste muito mais: o teu triumpho alegra-me, exclamou o egypcio, com a gravidade que o caracterisava. E agora se quizerdes ouvir-me, narrar-vos-hei quem sou e como fui chamado.

«Sou o egypcio Balthasar. Nasci em Alexandria, nasci principe e sacerdote, e recebi uma educação conforme a minha jerarchia. Mas cedo a crença que procurava impoz-me, deixou de me satisfazer. Ensinaram me que depois da morte e do aniquilamento do corpo, a alma começava uma eterna emigração, elevando-se progressivamente do animal mais infimo até á humanidade, e isto sem nenhum inquerito do que praticar na terra. Um dia, ouvi fallar do Paraiso dos persas, onde só os bons tem direito a entrar, e desde então não me largavam o pensamento estas duas alternativas: transmigração sem fim ou vida eterna do céo. Se, como os meus mestres me asseguravam, Deus era justo, porque não havia distincção entre os bons e os maus?

O resultado das minhas meditações foi chegar á persuação que o corolario obrigatorio da lei, a quem eu reduzia a região pura, é a que a morte é simplesmente onde se opera a selecção dos bons e dos maus.

(*Continua*)

SCIENCIAS, ARTES & LETTRAS

O CANELLÃO SUPRIMIDO

José d'Arruella, moço e laureado academico, que em 1900, o seu primeiro anno de frequencia em direito, appareceia, nos seus *Contrastes*, que fizeram o seu baptismo litterario, com a promessa d'um radiante talento, que alvorecia, publicou em 1901 as *Convulsões da Patria*, que deram brado, que lhe acarretaram desgosto, mas que traduzem um grito d'alma angustiada, da sua alma ingenua e crente, branca como o luar, boa como o perdão, onde a fé do patriota e o sentimento do poeta se assignalam n'uma exhuberancia admiravel, e já agora vem de publicar uma carta em verso, sob o titulo de *Programma Simples*, que é um primor, na qual faz um appêllo a toda a academia coimbrã para que terminem as troças, as arruaças e o canellão aos calloiros, velhas praxes que magôam e que muitas vezes são cauza de tristes occorrencias, que põem em perigo a vida d'alguns camaradas.

Raras vezes o alexandrino terá sido melhor e mais louvavelmente empregado. Não resistimos á tentação de transcrever o *Programma*, tão proprio para esta secção.

Diz assim:

Eu ouso vir fallar-vos...
E ouso mais... o crer...
Que o vosso sentimento me ha-de comprehender;
E que estas minhas rimas, honestas, descuidadas,
Hão-de talvez captar as Almas delicadas.
Pobrinhas como eu, e como eu bondosas,
Hão-de reter um olhar das Almas carinhosas;
Hão-de talvez subir, hão-de talvez voar,
Impondo ao coração abrir de par em par.

***

Eu venho-vos fallar, humilde, simplesmente,
Como quem tenta só dizer-vos o que sente—:
—Assim como se andadesse habituado ao vento,
Sò escutando em mim, a voz do sentimento,
—Um sentimento puro, um sentimento são
—Que imprime á minha penna a sua Aspiração.
Eu passo n'esta Vida, assim, como um mendigo,
Que busca dia a dia um ideal altivo.
—Nem fallo ás multidões, nem d'ellas nada espero;
—Respeito o Delicado e adoro o que é Sincero.

***

Venho-vos, pois, dizer que o nosso anno finda.
E que uma ideia bella e que uma ideia linda,
Pode talvez marcar, p'ra breve, e evolução
Que faça reerguer a nossa Geração;
Que seja como a Paz a alcançar Amor,
Que nos alente a vida e nos inspire ardor;
—E isto que vos digo, aqui—á luz do dia,
—Não soffre d'illusão, nem pecca d'utopia.

***

Eu creio até que Vós tambem como eu pensaes,
Sentis o que ora sinto e o que eu odeio, odiaes;
Odeio a praxe dura, a praxe medieval,
Que concretisa em nós sómente o que é brutal;
Odeio essa arma vil, de enorme cobardia,
Que fere só de noute e foge quando é dia;
Que representa sempre a dura prepotencia,
Vestida com rigor da lei da violencia;
Odeio as expansões d'instinctos animaes.
Odeio as gritarias estupidas, boçaes.
Que evidenceiam sempre esse atavismo humano,
Que gera o desleal, de desleal ufano.

***

Tenho aversão profunda a tudo quanto é Força
Que exhalta o seu poder na timidez da corça;
Tenho aversão profunda á inconsciencia tal
Que esquece o que é Humano e adora o que é Brutal;
Que olha para a praxe e anceia o fim do dia,
Para n'ella encontrar apoio á vilania;
Para n'ella basear insultos e vinganças,
Como se fossem eguaes a bandos.. de creanças-
—Eu venho-vos fallar, humilde, simplesmente,
—Como quem tenta só dizer-vos o que sente.

***

A Paz, a doce paz, não é palavra vã...
—Presente-se echoar na consciencia sã;
A lucta, a baixa lucta, é mãe da vilania,
Que só encontra adhesões na cresa burguezia—:
—Venho-vos, pois, propôr, ó Almas delicadas,
O' Almas tão irmãs das Almas revoltadas,
Que abandoneis a ideia d'esse passado duro
E unidos abracemos o Ideal futuro!...
Não mais a praxe bruta, não mais as arruaças,
Não mais as violencias ou insolentes graças.

***

Aos nossos bons irmãos que veem amanhã,
Trazendo ainda n'alma a illusão louçã;
A'quelles que começam o trilho da Verdade,
Aonde hão-de perder a sua Mocidade;
Aonde hão-de deixar as lindas illusões,
Que trazem para cá nos lindos corações,
A esses bons irmãos que, cheios de Alegria,
Veem lá de tão longe á nossa Romaria
—Em vez d'esse rigor, revelho e sem razão
Que abafa o que ha de bom no nosso coração;
Em vez das recepções, insolitas, selvagens,

Deitemos-lhes flores e palmas e ramagens
E lindas saudações e fraternaes abraços,
Que sejam para elles uns outros tantos laços,
Na nova e velha terra. E então, quando ao chegarem,
Hão de só vêr em nós Irmãos para os amarem...

***

Eu ouso vir fallar-vos...
E ouso mais... o crer...
Que o vasso Sentimentos me ha-de comprehender;
E que estas minhas rimas, honestas, descuidadas,
Hão-de talvez captor as Almas delicadas...

Coimbra, 29 de Maio de 1902.

JOSÉ D'ARRUELLA

De crêr é que tão brilhante e humanitario appêllo echoe no animo generoso da academia. E' um dos seus mais distinctos e porisso mais considerados membros que o faz.

José d'Arruella fez tambem reunir o curso do 2.º anno juridico, para que se faça uma manifestação de sympathia ao seu condescipulo Vasco Pessanha, o ferido dos ultimos acontecimentos, por não haver succumbido aos effeitos do tiro que sobre elle disparou o cabo n.º 3, entregando-se-lhe uma pasta com a inscripção dos nomes dos alumnos de todo o curso.

Muito bem. A José d'Arruella, um sincero abraço de parabenes.

As piscinas do Cojo já aterradas, são o continuo vasadouro das immundicies que cada um alli quer lançar á propria luz do dia. Mais uma vez porisso reclamamos providencias. E' essencial que um policia vigie aquillo, ou não se poderá passar sem nojo e sem perigo, d'aqui por deante, na Avenida Agostinho Pinheiro.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO,,

Publicou se o n.º 11 do *Progresso Catholico*, apreciavel revista religiosa e litteraria, que vê a luz publica no Porto e que insere a gravura de Santa Eulalia de Barcelona.

● Tambem recebemos o n.º 2 do *Theatro Illustrado*, revista de artes e lettras, bem redigida, e que se assigna na rua do Almada, 316, Porto.

● O correio trouxe-nos hoje outro numero da explendida publicação a que todos os mezes nos temos referido com elogios bem cabidos. E' a *Moda Universal*.

Este numero de junho, actualmente á venda e que temos deante dos olhos, é novo successo da «Agencia Nacional», que foi quem lançou no paiz este bello jornal de modas.

A «Moda Universal» publica-se mensalmente e a sua assignatura por anno custa a modestissima quantia de quatro centos e oitenta reis.

● A *Moda Illustrada* publicou tambem mais um n.º, que acabamos de receber, e que vem explendido. Nada lhe falta para o recommendar como uma das melhores publicações que no genero apparecem.

Pedidos á casa Bertrand, Lisboa.

Vão ser retiradas da circulação as notas de 1$000 reis, que a Agencia do Banco de Portugal n'esta cidade recolhe até ao fim do corrente mez.

Communicados

Sr. redactor:

Tem-se o amigo referido ultimamente, no *Campeão*, aos constantes abusos, deveras revoltantes, que se estão praticando no correio, com amendados desvios da correspondencia, chamando para o caso, como não podia deixar de ser, a attenção de quem compete, para que se tomem as devidas providencias, tendentes e pôr cobro a tão degradante pouca vergonha.

Pois eu, que sou tambem uma victima d'esses srs., como o meu amigo verá pela carta enviada ao sr. director dos correios e de que junto copia, acho que é tempo perdido e papel mal gasto estar a formular queixas cujos resultados são de todo nullos pela ausencia manifesta de energia n'aquelles que tinham restricta obrigação de olhar melhor pelas faltas commettidas nas repartições em que superitendem.

O sr. Eduardo Serrão, a quem me dirigi, como lhe digo, tem, ao que parece, mais que fazer do que tratar a serio d'esta questão, que talvez não julgue de importoncia, por isso depressa o deixei novamente entregue ás suas occupações, em paz e socego, para que me não appellidem, ainda por cima, de massadôr.

Se não fossem as queixas do *Campeão*, não tornaria a abrir bico.

Estava n'esse firme proposito. Mas visto que os casos se avolumam, é bem que se tornem conhecidos todos, para que a opinião publica os julgue convenientemente.

A carta era expressa nos seguintes termos:

Illmo e Exmo Sr.

«Perante v. ex.ª venho hoje expor dois factos que me teem trazido deveres intrigado e para os quaes chamo a sua attenção, conscio de que as tomará na devida conta, como é de inteira justiça.

No dia 12 de janeiro proximo passado, foi lançada na caixa do correio geral d'essa cidade, por pessôa da minha famillia, uma carta ordinaria, devidamente estampilhada cujo endereço, por bem legivel que era, não podia de nenhuma forma admittir duvidas sobre a direcção que devia seguir. Pois essa carta, que eu havia de receber no dia immediato pela manhã até hoje ainda me não chegou ás mãos!

Estranhei, na occasião, bastante o caso por ser a primeira vez que me succedia, mas intendi que tanto fazia queixar-me como não e calei-me.

Agora, porem, que se torna a repetir a mesma scena agravada com a circunstancia d'ambas as cartas trazerem dentro uma nota do Bnnco de Portugal, acho que tenho razão para desconfiar de que me são sonegadas na estação d'Aveiro, aonde sou conhecido, pois que d'outra maneira não sei como se possa explicar esta coincidencia, que é notavel, olhando ao modo como é expedida a correspondencia em massos atados que passam intactos pela ambulancia do caminho de ferro para serem abertos unicamente na estação a que se destinam.

Podia admittir a hypothese d'um engano, que é natural, na faina da distribuição pelas diversas localidades, mas isso só era concebivel se fosse um caso isolado. Assim, repetindo-se, como agora, em tão curto espaço de tempo, esse engano passa a ter, para mim, outro nome mais adquado.

Toda a carta é inviolavel e não pode ser interceptada sem causa prevista na lei.

Se ha empregados menos escrupulosos no cumprimento dos seus deveres, a esses, deve dar-se-lhes a recompensa que merecem.

Esperando que v. ex.ª providenciará de modo a que semelhante abuso se não repita pela terceira vez, subscrevo-me com toda a consideração

De v. ex.ª

att.º venerador e obg.º

Oliveira d'Azemeis 9 de Maio de 1902.

Arnaldo Ribeiro.

Que fez o sr. director? Apenas isto: dias depois manda-me uma exposição do chefe da estação telegrapho-postal, cheia de evasivas, e que era mais um attestado de bom comportamento do que outra coisa. Em resumo, todos os empregados eram tidos como muito bôas pessôas não lhes faltando as necessarias qualidades de honradez.

Esta resposta, a que achei immensa graça, suggeriu-me nova carta, que enviei, nos seguintes termos:

Illmo e Exmo Sr.

Recebi a carta de v. ex.ª, que agradeço, e juntamente a informação do chefe da estação telegrapho-postal, que hoje devolvo conforme o seu pedido rogando me desculpe de não ter, ido ha mais tempo.

Em vista do exposto julgo desnecessario persistir na minha queixa. São todos muito honrados, mas o meu dinheiro falta-me, e as cartas, que eram d'alguma importancia, tambem desappareceram.

Quem as subtrahiu? Decerto foi alguem ao serviço dos correios que, ficando envolvido no mysterio, ha-de tambem figurar no rol dos honrados quando não passa senão d'um refinadissimo gatuno.

Pena é que não possa receber o galardão a que tem jus.

Assim fico esperando por nova proeza.

Com toda a consideração, creia-me

De V. Ex.ª

att.º venerador e obg.º

Oliveira d'Azemeis, 17 de Maio de 1902.

Arnaldo Ribeiro.

Aqui tem o amigo o meu caso desprovido de commentarios.

Protestar é, pois, o mesmo que prégar no deserto; por isso o melhor é ter mais cautela com esta especie de *honrados*.

Terminando, queira dispôr sempre do que é

De v. etc.

Arnaldo Ribeiro.

Foi julgado ante-hontem, no tribunal judicial d'esta comarca, João Pinto Evangelista por crime de liberdade de imprensa, sendo condemnado em 30 dias de prisão e 15 remiveis a 500 reis, sentença que foi bem recebida.

Advogados: de accusação, o sr. dr. Sobreira, de Ovar; de deffeza, o sr. dr. Alexandre de Albuquerque, d'Albergaria; ambos os quaes deffenderam com energia a causa em que tinham procuração.

O discurso do primeiro foi d'uma correcção impecavel, pondo a verdade em relevo e por forma que não tem contestação.

O do segundo, d'uma argumentação vigorosa e d'uma elevação de pensamento que, valha a verdade, mal empregada em causa tão pouco sympathica.

Pelo concelho

Cacia, 2 de junho.

Em correspondencia d'Angeja, de 26 do mez findo, para a «Vitalidade» d'hontem deparamos com umas referencias á nossa pessoa, assignada por um sr. *C. B.* em que o mesmo sr. se atira ao abscuro correspondente do «Campeão das Provincias» como S. Thyago aos mouros, chamando-nos todos os nomes feios que tem no seu vocabulario.

Entre muitas coisas diz que *P. F.* tem odio á musica d'Angeja, e tanto que a obriga a fazer falsas declarações (sic).

Era tenção nossa dar-lhe a devida resposta, e se o não fazemos creia o sr. *C. B.* que nos não falta a vontade mas conservamos relações pessoaes com alguns dos cavalheiros que fazem parte da musica, e mesmo não desejamos levantar atrictos entre estas freguezias.

No entanto diremos ao sr. *C. B.* que para sua dignidade deveria ser um pouco mais delicado visto não ter sido vizado nas nossas apreciações.

Diremos mais ao sr. *C. B.* que foi a primeira vez que ouvimos tocar esta musica, e que quando nos referimos a caceteiros não queriamos alludir aos musicos, mas sim á clas, que os acompanha para toda a parte.

Fazemos esta declaração, não para respondermos ao sr. *C B.* porque entendemos que não devemos discutir com este sr., mas em attenção á musica, por termos alli, como já dissemos, rapazes amigos.

Para terminar-mos este assumpto, aconselhamos o sr. *C. B.* a que se deixe de discussões, e quando queira discutir connosco se apresente com mais um bocadinho de bôa educação, pois só assim lhe daremos resposta

Será melhor conversar com os taes maestros do Fontão, que pertencem á sua freguezia, (não se deve despresar de ser seu conterreneo) estamos um pouco longe para aprender a arte do aprimorado manejo da batuta... ninguem melhor do que o sr. *C. B.* nos poderá (querendo) dar lições d'essa arte.

Se voltar ao assumpto, creia que não ficará sem a devida resposta.

—Foram hontem postos em vigor os estatutos do novo Club Caciense, que já conta bastantes socios estando já muito bem instalado n'uma casa propria para este fim.

A iniciativa d'este melhoramento deve-se ao nosso amigo, sr. José Vidal, que tem sido incansavel para tornar esta freguezia uma das primeiras d'Aveiro.

A direcção do club está a cargo de todos os socios fundadores, devidida aos mezes, sendo director no corrente mez, o sr. dr. Affonso Vianna, illustrado medico n'esta freguezia. Não podia ser mais acertada a escolha do director no primeiro mez.

—Segundo nos informam, já estão descobertos os auctores da tentativa de descarrilamento do comboyo a que nos referimos na nossa passada correspondencia. São cinco rapazes de Canellas, que já estão em poder da policia de Aveiro, que tem sido incansavel na descoberta d'esta selvageria.

P. F.

Foi nomeado presidente dos jurys de exames de sahida do curso geral e do curso complementar do lyceu d'esta cidade, o sr. dr. Fernandes Vaz, distincto lente da Universidade.

REVISTA AGRICOLA

A hematuria hemoglobinurica do gado

Ha muito que na Allemanha existe uma doença do gado que tem grandes semelhanças com a chamada *febre de Texas*, tão espalhada na America do Norte e na Australia.

Em ambas as doenças é a cor da urina (vermelha muito escura) o symptoma mais visivel; além d'isto, quer n'um, quer n'outro caso trata-se de uma doença contagiosa e epidemica e d'uma mortalidade elevada. Ainda mais: em ambas as doenças o germen morbido encontra-se nos globulos rubros do sangue e transmitte-se de animal doente para o são por meio d'um insecto.

As investigações do professor Stutzer mostram, porém, que se não trata da mesma doença.

Os germens distinguem-se, além do mais, pelo seu tamanho (os do gado allemão são muito menores); os insectos transmissores da doença não são os mesmos, a incubação da doença é tambem muito differente: na febre de Texas dura 10 dias, emquanto que na Allemanha é este periodo maior; a gravidade da doença é na Australia muito superior; os auctores americanos dizem que muitas vezes, no tempo quente, a mortalidade sobe a 90 °|₀; finalmente a duração da doença é tambem differente: na Texas é de cinco dias, na Allemanha de 10 a 15 dias.

E' inutil encarecer a importancia d'estas investigações tanto mais dignas de registro por partirem d'um experimentador tão auctorisado. Por isso nos apressamos a communical-as aos nossos leitores, fazendo obra por uma conferencia que o illustre veterinario acaba de fazer em Bonn.

Os contigentes militares

Pela distribuição do contigente militar nos districtos de recrutamento e reserva no anno de 1902, coubéram ao n.º 24, com séde n'esta cidade, 3:310 mancebos inscriptos nos livros do recrutamento; 17 addiados, excluidos e legalmente dos mesmos livros, 3:293, liquido para a distribuição do contigente, cabendo á armada 32 e ao exercito 852.

A elegancia parisiense manda tambem que o endereço das cartas seja agora feito assim: 1.º, o nome da localidade; 2.º, o da rua; 3.º, o do destinatario. Achamos bom, porque poupa trabalho aos empregados do correio.

O comboyo especial de excursão ao Bussaco do grupo graphico do Porto, que passa aqui no domingo, tem paragem na estação d'esta cidade.

O revd.º sr. Antonio Joaquim Soares de Rezende, que tem sido coadjuctor da freguezia de Cacia, d'este concelho, acaba de ser nomeado parocho encommendado da mesma.

Concurso

Foi posto a concurso o logar de continuo do lyceu nacional d'esta cidade.

O praso é de 10 dias, e começou em 31 de maio findo.

Aos concorrentes são exigidos: exames de instrucção primaria e francez; ter mais de 20 e menos de 36 annos; isenção do serviço militar; saude perfeita; e attestados de bom comportamento.

A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este ramavilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178-1.º

—Em Coimbra, no Arco do Ivo, em casa do sr. João Arrobas.

ANNUNCIOS

Venda de propriedades

PARA completa liquidação de partilhas, vendem se as seguintes propriedades:

Uma casa com grande quintal e agua no Largo do Espirito Santo.

Um chalet na praia do Pharol da Barra.

Um terreno murado no largo do Pharol da Barra.

Um pinhal e mato na Preza.

Um pinhal e mato nas Areias de Villar.

Uma leira de pinhal na Preza.

N'esta redacção se diz quem vende.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos perfeitos e duraveis

MADEMOISELLES PRIMOS MODISTAS GAFAIA

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de M. J. Soares dos Reis, 19, R. dos Mercadores, 23, Aveiro.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua, dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.

Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.

Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.

Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.

Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.

Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.

Machinas de escrever, de systema **YOST.**

Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.

Materias primas de todas as qualidades.

Installações, desenhos, montagens.

Facilitam-se pagamentos.

DERMOL

(O REMEDIO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso especifico das doenças da epiderme particulares ou accidentaes

PARA USO EXTERNO

EM CASA E NO PASSEIO	*Sempre necessario* *Sempre indispensavel*	NO CAMPO E NA CIDADE

Cura immediata e segura das impingens, dartros, herpes.

Nada superior para golpes, excoriações, picadas venenosas, queimaduras, callos molles, dores de dentes e de callos, ulceras antigas, etc.

Estes medicamentos foram approvados pela Directoria geral de saude publica no Brazil e pelas inspectorias de Hygiene dos Estados

Especificos do pharmaceutico

HENRIQUE E. N. SANTOS

As purgações recentes ou antigas, curam-se em poucos dias com o uso do

BLENOL

(BLENNORRHICIDA)

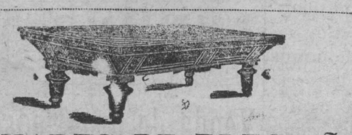
Infallivel, innoffensivo e agradavel. Sempre efficaz! Sempre seguro.

Este medicamento é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens nas senhoras, e o unico n'este genero que mereceu ser adoptado pelas summidades medicas não só por ser completamente inoffensivo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflamações ou corrimentos por antigos que sejam. Não mais saudalo, cubebas ou copahiba.

E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estrictamentos, catarrhos da bexiga, Leucorrheias (Flores brancas), Metrites (inflamações do utero, Vaginite e Enterite.

A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardote, Anadia, Paredes do Bairro

---



BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposisições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado

De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escropholosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BUREAU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos. Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

ASTHMA E CATARRHO

CURADOS pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC** OPPRESSÕES, TOSSE, DEFLUXOS NEVRALGIAS

Todas Pharmacias, 2 f. a Caixa. — Venda em grosso: 20, rue Saint-Lazare, Paris

***EXIGIR** a assignatura aqui exarada em cada Cigarro.*

MEDALHA DE OURO. — FÓRA CONCURSO

PIANOS, INSTRUMENTOS E ACCESSORIOS

ANTIGA CASA J. G. PACINI—RUA IVENS, 42-A

Agencia em Aveiro, = Escriptorios da administração do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Pianos, orgãos, musicas e instrumentos dos mais celebrados auctores nacionaes e estrangeiros. Magnifica collecção de pianos, orgãos, harmoniuns, cornetins, fliscornios, sax-trompas, bombardinos, barytonos, trombones, saxophones, tarolas, caixas fortes ou de guerra, bombos, timbales, pandeiros, occarinas, concertinas, alamirés, metronomos, flautas, clarinetes, violinos, violas francezas, bandolins, guitarras, etc., etc, e todos os accessorios para os instrumentos de corda, latão, madeira, percursão, etc. O melhor que se fabrica nas principaes casas francezas, inglezas, allemães, etc. Facultam-se os catalogos a quem quizer examinal-os.

Vendas a prestações e a prompto pagamento.

---

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos **PEITORAES de Nafé**	*Paste e Xarope* de **Nafé** de **DELANGRENIER** PARIZ **53, Rue Vivienne** ***Se achão á venda em todas as Pharmacias.***	a Tosse, Gripe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha de Ayer.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

JEYES' PERFEITO PURIFICANTE MARCA REGISTRADA

Perfeito desinfectante e purificante de **Jeys**, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchatolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE

Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, semeas, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

Vendem-se aqui

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º 1.-E

LISBOA

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador

ALQUERUBIM

Tem para vender:

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo

Cada kilo 170 reis

15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora. Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

---

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.

Musica, esgrima e gymnastica

(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SOCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e jarros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

MERCIARIA CENTRAL

DE

ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO

RUA DOS MERCADORES

(Cinco Ruas)